

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE FUNASA

Departamento de Engenharia de Saúde Pública - DENSP

PROGRAMA DE PESQUISA EM SAÚDE E SANEAMENTO

Edital de Convocação Nº 001/2000 (*)

**(*) – Extrato publicado no Diário Oficial da União -
D.O.U. Nº 203, página 15, seção 3, do dia 20/10/2000.**

Outubro/2000

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde

1. INTRODUÇÃO

Este Edital contém as informações necessárias para que instituições que desenvolvem pesquisas tecnológicas na área de saúde pública e saneamento básico possam se qualificar para participar do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento, gerenciado e financiado pela Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, por intermédio do Departamento de Engenharia de Saúde Pública – DENSP.

O objetivo geral deste Programa é desenvolver e aperfeiçoar tecnologias nas áreas de **abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, melhorias sanitárias domiciliares, melhoria das habitações rurais para controle da doença de Chagas, edificações em saúde pública e ações de saneamento e edificações de saúde em áreas indígenas**, que possam ser utilizadas de imediato, que sejam de fácil aplicabilidade, baixo custo de implantação, operação e manutenção e que resultem na melhoria das condições de vida da população brasileira, especialmente as menos favorecidas.

2. LINHAS DE PESQUISA

As linhas de pesquisa que serão financiadas pelo DENSP/FUNASA encontram-se no Anexo I do presente Edital.

3. QUEM PODE CANDIDATAR-SE

Poderão se candidatar entidades nacionais como universidades, instituições de ensino superior, de pesquisa, organizações não governamentais, órgãos e serviços de saúde e de saneamento que possuam qualificação para desenvolver os estudos e pesquisas definidos no Anexo I, de acordo com os termos deste Edital.

4. PROCESSO DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO

4.1 – Gerenciamento e Coordenação

4.1.1 O gerenciamento do processo de seleção das instituições candidatas será efetuado pela Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico em Engenharia de Saúde Pública, pertencente à Coordenação Geral de Cooperação Técnica do DENSP, que atuará como Coordenadora Executiva do Programa.

4.1.2 O processo contará com o apoio das áreas técnicas do DENSP, pareceres de consultores ad-hoc convidados e julgamento do Comitê Científico para Seleção e Avaliação, composto por técnicos da FUNASA e pesquisadores com reconhecida capacidade científica.

4.1.3 O Comitê Científico para Seleção e Avaliação será designado por Portaria do Presidente da FUNASA.

FUNASA – *Fundação Nacional de Saúde*

4.2 – Etapas do Processo

4.2.1 O processo de seleção será feito em uma única etapa, onde as instituições candidatas apresentarão seus projetos de pesquisa, que serão analisados e classificados pelas áreas técnicas do DENSP e por consultores ad-hoc, mediante critérios previamente definidos, apresentados no item 4.3.

4.2.2 Serão aceitos consórcios de instituições, as quais já deverão apresentar-se desta maneira, quando da apresentação dos projetos de pesquisa, devendo o consórcio indicar a instituição líder, para fins de comunicação com a FUNASA.

4.2.3 O Comitê Científico para Seleção e Avaliação, de posse dos pareceres dos consultores ad-hoc e da análise das áreas técnicas do DENSP, indicará o melhor projeto de pesquisa a ser financiado.

4.2.4 Os resultados da avaliação têm caráter conclusivo, não cabendo, portanto, qualquer tipo de recurso.

4.2.5 As propostas de pesquisas que envolvam populações indígenas serão também avaliadas pelo Departamento de Saúde Indígena da FUNASA.

4.2.5.1 A proposta de maior pontuação será encaminhada, pela FUNASA, para aprovação da Comissão Nacional de Ética e Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde e posterior autorização da FUNAI e do representante das comunidades indígenas.

4.3 – Apresentação dos Projetos de Pesquisa

4.3.1 As instituições deverão apresentar seus projetos mediante o preenchimento do formulário de **“Apresentação dos Projetos de Pesquisa”**, constante no Anexo II. O formulário deve ser enviado pelo correio, com uma carta de encaminhamento e deve seguir, rigorosamente, os padrões de apresentação estabelecidos.

4.3.2 Não serão aceitos projetos de pesquisa enviados por fax ou por meio eletrônico. Também não serão aceitos projetos apresentados por participantes do Comitê Científico de Seleção e Avaliação.

4.3.3 A Coordenação Executiva do Programa se reserva o direito, na fase inicial do processo, de rejeitar propostas que não atendam às exigências deste Edital e que não apresentem o formulário de apresentação dos projetos de pesquisa corretamente preenchido.

4.4 – Avaliação dos Projetos de Pesquisa

4.4.1 As Instituições e os projetos de pesquisa serão avaliados por meio dos seguintes critérios, utilizando-se os formulários do Anexo III:

FUNASA – *Fundação Nacional de Saúde*

- *Sobre a Instituição*
 - Conhecimento da unidade executora e sua tradição em pesquisa na linha de pesquisa a que a Instituição se candidata
 - Infra-estrutura laboratorial e operacional
 - Acervo bibliográfico relacionado ao tema em questão

- *Sobre o projeto de pesquisa*
 - A relevância social e científica dos objetivos do projeto
 - Aderência da metodologia aos objetivos propostos
 - Articulação Interinstitucional do projeto de pesquisa
 - Potenciais impactos científicos, sociais e ambientais dos resultados

 - Possibilidade de transferência imediata dos resultados ao setor executivo/produtivo
 - Qualificação da equipe executora e do coordenador do projeto
 - Adequação do orçamento à execução do projeto
 - Adequação do cronograma à execução do projeto
 - Avaliação da escala dos experimentos, facilidade operacional e custos de implantação

4.4.2 O Comitê Científico para Seleção e Avaliação selecionará apenas 1 (uma) instituição para cada linha de pesquisa, a qual corresponderá ao projeto da instituição que obtiver a maior média entre a pontuação dos pareceres dos consultores ad-hoc e das áreas técnica do DENSP.

4.4.3 Eventuais alterações e complementações apontadas pelos consultores ad-hoc e pelas áreas técnicas do DENSP, para a proposta com a maior pontuação, deverão ser corrigidas pelo coordenador da instituição e remetida para aprovação final, atendendo ao prazo estipulado pela Coordenação Executiva do Programa

4.4.4 O não cumprimento dos prazos ou a falta de correção das alterações/complementações solicitadas acarretará a desclassificação da instituição classificada em 1º lugar.

4.4.5 No caso mencionado no item 4.4.4, a Coordenação Executiva do Programa poderá, a seu exclusivo critério, convocar a segunda colocada, e assim por diante, até selecionar a instituição para executar a pesquisa naquela linha.

5. ITENS FINANCIÁVEIS E TEMPO MÁXIMO DE DURAÇÃO

- 5.1 Os itens que poderão ser cobertos pelos recursos financeiros do programa são:
- Coleta e processamento de dados
 - Material de consumo
 - Aquisição de material permanente e equipamentos necessários à pesquisa
 - Deslocamentos de pesquisadores e/ou equipe de pesquisa para áreas diferentes da base da instituição proponente (Diárias e Passagens)
 - Contratação de serviços profissionais especializados, cuja especialização a proponente não disponha, que não tenham vínculo com o Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde e não traduzam o objeto principal da pesquisa

FUNASA – *Fundação Nacional de Saúde*

- Atividades de capacitação e treinamento do pessoal vinculado à pesquisa, desde que estejam caracterizadas como necessárias

Não se considerará remuneração para o coordenador principal ou membros da Equipe executora que tenham vínculo empregatício com a proponente ou co-participante.

5.2 O tempo máximo de duração da pesquisa será de **12 (doze) meses**, podendo ser estendido por até 06 (seis) meses, desde que sejam apresentadas as justificativas para esta necessidade, que deverão ser devidamente analisadas pela Coordenação Executiva do Programa.

5.3 A apresentação das justificativas deverá ser encaminhada pela instituição conveniente com, no mínimo, **30 (trinta) dias antes do término do período de execução.**

5.4 A Coordenação Executiva do Programa, caso aceite as justificativas apresentadas, encaminhará à Instituição conveniente, para assinatura, o Termo Aditivo correspondente, cujo extrato será publicado no Diário Oficial da União.

6. MONTANTE MÁXIMO FINANCIÁVEL

O montante máximo financiável, definido para cada linha de pesquisa, encontra-se informado no Anexo I.

7. CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS E FORMAS DE REPASSE

7.1 Uma vez aprovado o projeto de pesquisa, a FUNASA celebrará com a instituição proponente um CONVÊNIO para execução do projeto de pesquisa.

7.2 Os recursos financeiros do CONVÊNIO serão liberados em três parcelas (40% no Início dos trabalhos, 40% como definido no convênio e mediante o acompanhamento e o restante conforme mencionado no item 7.3), de acordo com a disponibilidade financeira da FUNASA, mediante transferência para a conta bancária, em nome da instituição conveniente, específica para a movimentação desses recursos, aberta pela própria FUNASA.

7.3 A liberação da última parcela ficará condicionada à aprovação do relatório final e da prestação de contas parcial, conforme item 9 deste Edital.

8. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO

8.1 – Acompanhamento das Pesquisas

8.1.1 A FUNASA efetuará o acompanhamento das pesquisas por meio de reuniões e visitas às instituições e/ou locais da pesquisa, quando entender ser conveniente.

8.1.2 As reuniões deverão ocorrer com os técnicos da FUNASA responsáveis pelo acompanhamento de cada projeto, onde deverão ser apresentados: o andamento dos trabalhos, os resultados parciais, as dificuldades e perspectivas.

FUNASA – *Fundação Nacional de Saúde*

8.1.3 Os técnicos da FUNASA, responsáveis pelo acompanhamento da pesquisa, emitirão parecer à Coordenação Executiva do Programa, informando sobre o andamento dos trabalhos, de acordo com o Formulário “**Avaliação de Andamento da Pesquisa**”, mostrado no Anexo IV.

8.1.4 A Coordenação Executiva do Programa poderá sustar qualquer recurso financeiro ainda não repassado à instituição conveniente, caso a avaliação do andamento da pesquisa, mencionada no item 8.1.3, não seja satisfatória.

8.2 - Relatório e Avaliação Final

8.2.1 Ao final do período do CONVÊNIO, a instituição conveniente deverá entregar o relatório final da pesquisa, em 2 (duas) vias impressas e 1 (uma) cópia magnética contendo, no mínimo, os seguintes itens:

- Introdução
- Objetivos
- Embasamento teórico e bibliográfico
- Metodologia da pesquisa
- Resultados alcançados frente aos objetivos propostos
- Conclusões
- Recomendações para utilização dos resultados pela FUNASA e indicativos de custos.
- Bibliografia

8.2.2 Os relatórios serão encaminhados para parecer de consultores ad-hoc e das áreas técnicas da FUNASA, posterior avaliação pelo Comitê Científico para Seleção e Avaliação e homologação pela Presidência da FUNASA.

8.2.3 Eventuais alterações e complementações apontadas pelos consultores ad-hoc e áreas técnicas da FUNASA deverão ser corrigidas pelo coordenador da instituição e remetida para aprovação final, atendendo ao prazo estipulado pela Coordenação Executiva do Programa.

8.2.4 A instituição conveniente será considerada inadimplente, caso não atenda aos prazos e recomendações definidas pela coordenação Executiva do Programa.

9. PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas e comprovação das despesas deverão seguir os procedimentos e modelos previstos na Portaria nº.422, de 13 de abril de 2000 “*Normas de Financiamento de Programas e Projetos mediante a Celebração de Convênios – Orientações Técnicas*”, disponível no site do Ministério da Saúde - www.saude.gov.br.

10. DATAS E PRAZOS

- Apresentação dos projetos de pesquisa – Até 24/11/2000 (data da postagem nos Correios)
- Publicação dos Resultados – Até 26/12/2000
- Celebração dos convênios – Dezembro/2000

11. ENDEREÇOS PARA CONTATO

FUNASA – *Fundação Nacional de Saúde*

Todos os contatos deverão ser feitos no seguinte endereço:

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE – FUNASA
Departamento de Engenharia de Saúde Pública - DENSP
Coordenação Geral de Cooperação Técnica - CGCOT
Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico em Engenharia Sanitária - CODET
SAS Quadra 4, Bloco “N”, 10º andar, sala 1003 Brasília – DF – 70058-902
Horário: 8h às 12h e 14h às 18h.
Fone: (61) 314-6278 Fax: (61) 314 –6518 E-mail: densp@funasa.gov.br
Internet: <ftp://ftp.funasa.gov.br/DENSP>
Diretor do DENSP: Sadi Coutinho Filho
Coordenadora Geral CGCOT: Rosa Maria Vahia Terzella
Coordenadora da CODET: Maria Lúcia Prest Martelli

ANEXO I

ÁREAS TEMÁTICAS E LINHAS DE PESQUISA

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde

ANEXO I – ÁREAS TEMÁTICAS E LINHAS DE PESQUISA

1. Abastecimento de Água

- **Água 1** – *Atendimento ao padrão de potabilidade da água para consumo humano, definido pela Portaria Nº036/MS/90 – do Ministério da Saúde, e o impacto sobre as doenças de veiculação hídrica.*

Relevância e Justificativa : Decorridos dez anos de vigência da Portaria Nº.036/MS/90, do Ministério da Saúde, atualmente em revisão, é possível constatar significativos avanços nas questões relacionadas à vigilância e controle da qualidade da água utilizada para abastecimento público. Entretanto, o setor ainda carece de uma avaliação epidemiológica consistente sobre o impacto causado nas condições de saúde da população, devido ao não cumprimento do padrão de potabilidade da água de consumo humano definido na legislação.

Objetivo e Produto Esperado : Identificação dos riscos à saúde humana relacionados com o não atendimento do padrão de potabilidade da água para consumo humano, definido na Portaria Nº.036/MS/90.

Valor Máximo Financiável: R\$ 70.000,00 (setenta mil reais)

- **Água 2** - *Metodologias e instrumentais simplificados para testes de presença/ausência de coliformes em água de abastecimento.*

Relevância e Justificativa : As metodologias reconhecidas para indicação de contaminação bacteriológica na água são complexas, trabalhosas, demandam dias para obtenção de resultados e requerem pessoal especializado. Portanto, não são facilmente utilizáveis em localidades mais carentes, acarretando situações de risco quanto à confiabilidade da qualidade bacteriológica da água utilizada para seu consumo.

Objetivo e Produto Esperado : Comprovação científica da possibilidade de utilização segura de metodologias simplificadas no controle da qualidade bacteriológica da água para consumo humano, que sejam menos laboriosas e de resultado mais rápido que os testes tradicionais e cujos custos sejam menores.

Valor Máximo Financiável: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)

- **Água 3** - *Novas tecnologias de tratamento de água para pequenas localidades, incluindo a desinfecção.*

Relevância e Justificativa : Uma grande quantidade de pequenas comunidades não dispõe de sistemas públicos de abastecimento e tratamento de água face à complexidade e aos altos custos envolvidos na implantação de sistemas tradicionais. Dessa maneira, soluções mais simplificadas, adaptadas ao nível financeiro e tecnológico dessas localidades precisam ser desenvolvidas para possibilitar o acesso de toda a população brasileira à água segura e de boa qualidade para consumo humano.

FUNASA – *Fundação Nacional de Saúde*

Objetivo e Produto Esperado : Identificar, desenvolver e/ou aperfeiçoar tecnologias de tratamento de água com baixo nível de complexidade operacional e de manutenção, porém com alta confiabilidade e eficiência, adaptada à realidade das pequenas localidades, definindo os custos de implantação.

Valor Máximo Financiável: R\$ 70.000,00 (setenta mil reais)

- **Água 4** – *Potenciais fatores de risco à saúde relacionados à resíduos de alumínio provenientes do tratamento de água para consumo humano.*

Relevância e Justificativa : Deficiências no controle e na operação de sistemas de tratamento de água podem levar ao aumento da concentração de alumínio na água de abastecimento. Citação da OMS, ainda não referendada por estudos conclusivos, relaciona a presença de alumínio na água com a incidência de distúrbios neurológicos, como ocorrência de demência senil relacionada a pacientes que fazem uso de hemodiálise. Portanto, é preciso conhecer, com precisão, os limites máximos de alumínio na água que assegurem a não existência de riscos desta natureza.

Objetivo e Produto Esperado: Avaliar cientificamente a potencial relação e os níveis de risco provenientes da utilização de sulfato de alumínio nos processos de tratamento de água e/ou água para hemodiálise e o aparecimento de sinais e sintomas relacionados com a incidência de distúrbios neurológicos.

Valor Máximo Financiável: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

- **Água 5** – *Potenciais fatores de risco à saúde decorrentes da presença de subprodutos de cloração na água utilizada para consumo humano.*

Relevância e Justificativa : A utilização de compostos clorados na desinfecção de águas com compostos húmicos pode levar à formação de trihalometanos, compostos reconhecidamente cancerígenos. Portanto é preciso conhecer, com precisão, as suas condições de geração, os limites de segurança e metodologias de remoção desses compostos, de maneira a reduzir os riscos à saúde da população.

Objetivo e Produto Esperado : Avaliar cientificamente as condições de geração, a potencial relação e os níveis de risco da presença de compostos organoclorados na água de abastecimento e o aparecimento de tumores cancerígenos, bem como tecnologias de remoção desses compostos.

Valor Máximo Financiável: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)

- **Água 6** – *Potenciais fatores de risco de contaminação de água subterrânea por cemitérios.*

Relevância e Justificativa: Cemitérios podem acarretar contaminação de aquíferos subterrâneos, devido a percolação de águas pluviais, principalmente naqueles sem os cuidados necessários na proteção dos túmulos.

FUNASA – *Fundação Nacional de Saúde*

Objetivo e Produto Esperado : Caracterização de cemitérios como potenciais fatores de risco na contaminação de subsolo e mananciais subterrâneos e identificação dos principais poluentes e condições de contaminação

Valor Máximo Financiável: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

2. Esgotamento Sanitário

- **Esgotos 1** – *Tecnologias de tratamento de esgotos para estabelecimentos assistenciais de saúde.*

Relevância e Justificativa : Muita controvérsia existe sobre a necessidade de instalar unidades de tratamento de esgotos específicas em estabelecimentos assistenciais de saúde. A concentração de pacientes internados em determinados tipos de hospitais apresenta riscos de contaminação do meio ambiente e favorece a concentração de problemas relacionados a contaminação de mananciais. O efluente sanitário desses estabelecimentos possui características próprias, que dependem da existência de cozinha, lavanderia e outras instalações. Agravam o problema a falta de pessoal especializado em operação de unidades de tratamento de esgotos, condições e local para operação, dificultando a utilização de sistemas convencionais.

Objetivo e Produto Esperado : Avaliar em quais situações é necessária a instalação de unidades de tratamento de esgotos específicas para estabelecimentos assistenciais de saúde, bem como identificar, desenvolver e aperfeiçoar tecnologias de tratamento que sejam adequadas aos esgotos provenientes desses estabelecimentos.

Valor Máximo Financiável: R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais)

- **Esgotos 2** – *Melhoria da eficiência de sistemas de tratamento de esgotos simplificados.*

Relevância e Justificativa : Sistemas de tratamento de esgotos simplificados, adaptados à realidade nacional, vem sendo utilizados em várias pequenas comunidades, porém sem um monitoramento adequado, sobretudo em localidades mais carentes. Esses sistemas, embora simples, geralmente não alcançam altas remoções de matéria orgânica.

Objetivo e Produto Esperado : Desenvolvimento de alternativas que possibilitem o aumento da eficiência dos sistemas de tratamento de esgotos simplificados, relacionados à remoção de matéria orgânica e microorganismos patogênicos.

Valor Máximo Financiável: R\$ 70.000,00 (setenta mil reais)

- **Esgotos 3** - *Sistemas integrados de tratamento e reuso de águas residuárias para produção agrícola e piscicultura.*

Relevância e Justificativa : O reuso de efluentes de sistemas de tratamento de esgotos tem despertado um interesse cada vez maior devido às preocupações com a escassez de água apropriada para consumo humano. Embora a utilização para fins agrícolas e piscicultura sejam práticas centenárias, apenas recentemente vem se consolidando bases técnicas e científicas para o reuso controlado, com segurança sanitária, proteção ambiental e otimização econômica.

FUNASA – *Fundação Nacional de Saúde*

No Brasil, pouca pesquisa neste tema tem sido feita, porém esta prática tem grande potencial para ser utilizada no País.

Objetivo e Produto Esperado : Demonstrar a viabilidade da utilização de sistemas integrados de tratamento e reuso de águas residuárias como medida de controle ambiental, proteção à saúde pública e produção agrícola, bem como definir e estabelecer critérios de qualidade de efluentes para o reuso agrícola, adaptados à realidade regional.

Valor Máximo Financiável: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)

3. Resíduos Sólidos Urbanos

- **Lixo 1** – *Contaminação do subsolo e das águas subterrâneas por líquidos percolados em sítios de disposição final de resíduos sólidos, como fator de risco à saúde humana.*

Relevância e Justificativa : A disposição inadequada dos resíduos sólidos pode acarretar contaminação dos aquíferos subterrâneos, os quais têm sido cada vez mais utilizados como alternativa para abastecimento público. Tal situação traz risco à saúde humana e obriga a comunidade a buscar, cada vez mais longe, água para seu consumo.

Objetivo e Produto Esperado : Avaliar os condicionantes existentes em sítios de disposição final de resíduos sólidos, que podem levar à contaminação do subsolo e das águas subterrâneas por líquidos percolados, estabelecendo os riscos e probabilidades de ocorrência de doenças e agravos decorrentes da exposição de pessoas e animais.

Valor Máximo Financiável: R\$ 90.000,00 (noventa mil reais)

4. Gestão em Saúde Pública

- **Gestão 1** – *Indicadores para avaliação dos impactos das ações de saneamento sobre as condições de saúde da população.*

Relevância e Justificativa : A definição de indicadores para avaliação dos impactos das intervenções de saneamento na comunidade vem sendo objeto de muita discussão. Entretanto, poucos autores apresentam modelos cientificamente elaborados, que permitam avaliar com segurança e confiabilidade os resultados dessas ações, tampouco são testados, em escala de campo, a sua aplicabilidade.

Objetivo e Produto Esperado: Construir e testar em campo modelos multi-critérios e indicadores que possibilitem avaliar cientificamente o impacto das ações de saneamento sobre as condições de saúde da população e definir prioridades de ações de saneamento.

Valor Máximo Financiável: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

- **Gestão 2** – *Modelos e indicadores para avaliação da gestão de serviços de saneamento.*

Relevância e Justificativa : A ausência de instrumentos para avaliação da gestão dos serviços de saneamento constitui uma lacuna importante na verificação da efetividade das ações de saneamento dos programas governamentais. Por outro lado, o estabelecimento de critérios

FUNASA – *Fundação Nacional de Saúde*

para financiamento de ações de saneamento (Portaria 176/2000 – FUNASA) estabelece uma oportunidade para avaliação desses indicadores.

Objetivo e Produto Esperado : Construir e testar em campo modelos multi-critérios e indicadores que possibilitem, cientificamente, a avaliação da gestão de serviços de saneamento, sob os aspectos epidemiológicos, sanitários, ambientais, sócio-econômicos e gerenciais.

Valor Máximo Financiável: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)

5. Instalações Sanitárias Domiciliares

- **Instalações 1** – *Impacto das melhorias sanitárias domiciliares no combate às doenças de veiculação hídrica.*

Relevância e Justificativa : Estudos epidemiológicos têm demonstrado que a ausência ou condições precárias de saneamento constituem grave ameaça à saúde da população. Mais de 6 milhões de domicílios brasileiros não dispõem de torneira dentro de casa. Mais de 3 milhões não possuem qualquer tipo de banheiro. Mais de 10 milhões não possuem sequer uma fossa para disposição de dejetos. As melhorias sanitárias são intervenções nos domicílios com o objetivo de atender as necessidades básicas de saneamento por meio das instalações de peças e equipamentos sanitários na moradias. Entre 1995/1998, a Fundação Nacional de Saúde patrocinou a construção e instalação de 908.737 melhorias sanitárias, beneficiando 1,1 milhão de pessoas, localizadas em 1.050 municípios brasileiros. Dessa maneira, torna-se necessário uma avaliação científica dos impactos na saúde da população, causados pela introdução dessas instalações básicas nos domicílios.

Objetivo e Produto Esperado: Avaliação científica dos impactos causados pela implantação das melhorias sanitárias domiciliares no combate às doenças de veiculação hídrica, com o desenvolvimento de modelos de avaliação e estudos de caso reais.

Valor Máximo Financiável: R\$ 70.000,00 (setenta mil reais)

- **Instalações 2** – *Tecnologia apropriada e estudo de custos de construção de melhorias sanitárias domiciliares.*

Relevância e Justificativa : A utilização de instalações domiciliares não adaptadas às características sócio-econômicas e culturais de cada comunidade, bem como o seu uso inadequado tem gerado problemas quanto à efetividade das ações de saneamento implantadas. Assim, é necessário desenvolver soluções apropriadas às particularidades regionais do País.

Objetivo e Produto Esperado : Identificar e desenvolver tecnologias, apropriadas às circunstâncias regionais do País, para melhoria das instalações sanitárias domiciliares, incluindo os custos de sua implantação.

Valor Máximo Financiável: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde

6. Unidades Habitacionais

- **Habitação 1** – *Tecnologia apropriada de construção e melhoria de habitações para o controle da doença de Chagas.*

Relevância e Justificativa : As tecnologias de construção utilizadas nas habitações localizadas em áreas sujeitas à doença de Chagas nem sempre são adequadas à região onde se situam. Consequentemente, os moradores ficam sujeitos a desconforto ambiental e funcional, bem como à custos adicionais nem sempre necessários ou que possam produzir ações eficazes. Assim, é necessário o desenvolvimento e aperfeiçoamento dessas tecnologias, de modo a obter maior satisfação e conforto desses moradores, além de avaliar os resultados destas iniciativas no Programa de Melhoria da Habitação Rural para o Controle da Doença de Chagas.

Objetivo e Produto Esperado: Identificar e desenvolver tecnologias apropriadas para a melhoria das habitações relacionadas ao controle da doença de Chagas, sob os aspectos de custo, conforto, aspectos funcionais e materiais construtivos.

Valor Máximo Financiável: R\$ 70.000,00 (setenta mil reais)

7. Saúde dos Povos Indígenas

- **Índio 1** – *Impacto das ações de saneamento na saúde das populações indígenas.*

Relevância e Justificativa : Nos últimos anos, o governo federal tem financiado a execução de diversas ações de saneamento voltada às populações indígenas. No entanto esta questão se reveste de grande complexidade face aos diferentes aspectos culturais e antropológicos. Assim, as ações implantadas devem ser objeto de análise específica, principalmente relacionadas ao quadro de morbidade e mortalidade.

Objetivo e Produto Esperado : Avaliar os impactos causados pela melhoria das condições de conforto e de bem estar proporcionadas pelas ações de saneamento básico junto às populações indígenas, verificando o nível de aceitação, identificando causas de rejeição, propondo tecnologias alternativas e estabelecendo relações com o quadro de mortalidade e doenças de veiculação hídrica.

Valor Máximo Financiável: R\$ 100.000,00 (cem mil reais)

- **Índio 2** – *Tecnologia de construção e adaptação de unidades de saúde às necessidades e características dos povos indígenas.*

Relevância e Justificativa : A FUNASA tem construído diversas unidades da saúde para atendimento aos povos indígenas. A avaliação da adequação dessas unidades às características culturais dos povos indígenas é essencial para fornecer subsídios para reformas, ampliações e projeto de novas instalações.

Objetivo e Produto Esperado: Avaliar as tecnologias mais adequadas para a construção das unidades de saúde para os povos indígenas, identificando as questões culturais que influem no ambiente construído, os materiais mais adequados e os aspectos funcionais que atendam às necessidades e características dos povos indígenas.

Valor Máximo Financiável: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

ANEXO II

**FORMULÁRIOS DE
APRESENTAÇÃO DOS
PROJETOS DE PESQUISA**

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde

Encaminhamento

PARTE A: Solicitação de Financiamento Preliminar

- A. 1. DADOS CADASTRAIS
 - 1.1. Proponente
 - 1.2. Executor
 - 1.3. Outros Participantes
 - 1.4. Experiência da Instituição
 - 1.5. Infra-estrutura laboratorial e operacional

- A. 2. DADOS DO PROJETO
 - 2.1. Descrição do Projeto
 - 2.2. Impactos Previstos
 - 2.3. Resumo da Equipe Executora
 - 2.4. Resumo do Orçamento

PARTE B: Detalhamento da Solicitação de Financiamento

- B. 1. CRONOGRAMA FÍSICO

- B. 2. EQUIPE EXECUTORA

- B. 3. ORÇAMENTO
 - 3.1. Plano de Aplicação
 - 3.2. Cronograma de Desembolso
 - 3.3. Relação dos Itens Solicitados

- B. 4. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

- B. 5. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

- B. 6. CURRÍCULOS

PARTE C: Classificação das Despesas

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde

PARTE A: Solicitação de Financiamento Preliminar

PROPONENTE:	(Nome / Sigla)
EXECUTOR:	(Nome / Sigla)
INTERVENIENTE:	(Nome / Sigla)
PROJETO:	(Título / Sigla)

À Fundação Nacional de Saúde

Encaminhamos, em anexo, proposta para obtenção de apoio financeiro ao Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento e declaramos que os participantes qualificados na Parte A.1. Dados Cadastrais, dos formulários anexos, endossam o projeto acima identificado, nos termos apresentados detalhadamente a seguir.

Esta declaração deve ser considerada como manifestação explícita quanto à oportunidade, interesse e prioridade conferida ao desenvolvimento do projeto ora proposto, assim como o comprometimento de que serão fornecidas as garantias necessárias para sua adequada execução, incluindo o envolvimento de equipes e outras condições específicas constantes dos formulários anexos.

Data:

Assinaturas: (*identificar*)

_____ PROPONENTE (<i>Dirigente</i>)	_____ INTERVENIENTE (<i>Dirigente</i>)
_____ (<i>Dirigente</i>)	EXECUTOR (<i>Coordenador do Projeto</i>)
_____ CO-EXECUTORES (<i>Coordenadores</i>)	

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

A. 1. DADOS CADASTRAIS

A.1.1. PROPONENTE:

Instituição

Nome			Sigla		
CNPJ N°	Tipo:	<input type="checkbox"/> Federal (90) <input type="checkbox"/> Privada (50)	<input type="checkbox"/> Municipal (40) <input type="checkbox"/> Estadual (30)		
Códigos SIAFI: <i>(quando integrante)</i>	U G N°	Gestão N°			
Endereço completo					
Cidade	CEP	UF	http:/		
Telefone	Fax	E-mail			
Natureza Jurídica: ↓		Atividade Econômica Predominante: ↓			
<i>N° de empregados / quadro efetivo de funcionários:</i>					
Total:	Doutor:	Mestre:	3° Grau:	2° Grau:	1° Grau:

Dirigente

Nome		
CPF	R.G. N°	Órgão Expedidor
Telefone	Fax	E-mail
Endereço Residencial		
Cidade	CEP	UF

A.1.2. EXECUTOR:

Instituição

Nome			Sigla				
Endereço completo							
Cidade	CEP	UF					
Telefone	Fax	E-mail					
Nome do Dirigente							
Natureza Jurídica: ↓		Atividade Econômica Predominante: ↓					
<i>N° de empregados / quadro efetivo de funcionários:</i>							
Total:	Doutor:	Mestre:	3° Grau:	2° Grau:	1° Grau:		
<i>Classificação da CAPES:</i>		Mestrado	Nível:	Ano:	Doutorado	Nível:	Ano:

Coordenador

Nome		
CPF	R.G. N°	Órgão Expedidor
Telefone	Fax	E-mail
Endereço Residencial		
Cidade	CEP	UF

A.1.3. OUTROS PARTICIPANTES:

CO-EXECUTOR (ES) (*Preenchimento obrigatório, se houver*)

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

Nome					Sigla
Endereço			Cidade		
CEP	UF	Telefone	Fax	E-mail	
Nome do Coordenador				Cargo	

(Apresentar os mesmos campos para todos os co-executores - Número variável de co-executores)

INTERVENIENTE (Preenchimento obrigatório, se houver)

Nome			Sigla	CNPJ	
Endereço			Cidade		
CEP	UF	Telefone	Fax	E-mail	
Nome do Dirigente				Cargo	

Natureza Jurídica:	↓	Atividade Econômica Predominante:	↓
--------------------	---	-----------------------------------	---

Nº de empregados / quadro efetivo de funcionários:

Total:	Doutor:	Mestre:	3º Grau:	2º Grau:	1º Grau:
--------	---------	---------	----------	----------	----------

A.1.4. Experiência da Instituição

Experiência e competência da Instituição exclusivamente no tema que se candidata, comprovado através de pesquisas, trabalhos publicados, e etc..

(Detalhar os projetos, trabalhos e pesquisas já desenvolvidos no tema)

(limitado em 03 páginas)

A.1.5. Infra-estrutura laboratorial e operacional

Descrever a Infra-estrutura laboratorial e operacional a ser utilizada no desenvolvimento do projeto.

A. 2. DADOS DO PROJETO

A.2.1. DESCRIÇÃO DO PROJETO:

Título do Projeto:	Sigla:
--------------------	--------

Sigla com até 10 letras

Área / Sub-área de Conhecimento:	↓
----------------------------------	---

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

Objeto de Financiamento: ↓

Local de Execução: **Prazo de Execução:** meses

Objetivo Geral (Objeto da Proposta):

(Sintetizar a finalidade geral do projeto)

(Texto limitado em 10 linhas)

Objetivos Específicos (Metas Físicas):

(Relacionar as finalidades específicas do projeto)

(Número livre de metas – Texto limitado em 03 linhas para cada uma)

Palavras-chave:

(Mínimo de 03 e máximo de 06 palavras-chave que caracterizem os objetivos do projeto)

Justificativa: (Apresentar a relevância social e científica dos objetivos do projeto e justificar a solução proposta, incluindo análise sucinta da bibliografia e estado da arte pertinentes ao tema)

Resumo:

(Texto limitado em 25 linhas)

Detalhamento:

(Texto limitado em 03 páginas)

Metodologia:

(Detalhar a metodologia a ser adotada, discriminando as atividades necessárias à execução do projeto)

(Texto limitado em 05 páginas)

Resultados Esperados pelo Projeto:

(Especificar os resultados parciais e finais a serem obtidos durante o período de execução do projeto)

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

(Número livre de resultados – Texto limitado em 05 linhas para cada um)

Mecanismos gerenciais de execução multi-institucional:

(Descrever os mecanismos de articulação institucional a serem utilizados quando houver co-execução de projetos em parceria ou redes cooperativas de pesquisa, caracterizando seus instrumentos operacionais de gestão)

(Texto livre)

A.2.2.IMPACTOS PREVISTOS PELO PROJETO:

(Descrever as possibilidades de utilização efetiva dos resultados esperados pelo projeto, por meio de um conjunto de indicadores, sempre que possível quantificáveis, capazes de dimensionar e permitir seu monitoramento a curto, médio e longo prazos)

Setor econômico de impacto potencial do projeto: (permitida a seleção de mais de um setor)

Impacto Científico:

(Apresentar indicadores voltados à área científica, tais como, formação de recursos humanos, teses, publicações, congressos, comunicações, citações, entre outros)

(Número livre de impactos – Texto limitado em 03 linhas para cada um)

Impacto Tecnológico:

(Apresentar indicadores voltados à área tecnológica, tais como desenvolvimento de produtos ou processos, obtenção de patentes , entre outros)

(Número livre de impactos – Texto limitado em 03 linhas para cada um)

Impacto Econômico:

(Apresentar indicadores voltados à área econômica, em termos da transferência dos resultados do projeto e sua incorporação pelo setor de produção industrial ou de serviços, inclusive de retorno financeiro às instituições executoras)

(Número livre de impactos – Texto limitado em 03 linhas para cada um)

Impacto Social:

(Apresentar indicadores voltados à área social, em termos de sua influência nos níveis de qualidade de vida das populações afetadas, em âmbito regional ou local, tais como emprego, renda, saúde, educação, habitação, saneamento, entre outros)

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

(Número livre de impactos – Texto limitado em 03 linhas para cada um)

Impacto Ambiental:

(Apresentar indicadores voltados à área ambiental, em termos de sua influência nos níveis de qualidade da água, ar, e solos, da preservação da diversidade biológica ou recuperação de degradação, entre outros)

(Número livre de impactos – Texto limitado em 03 linhas para cada um)

Mecanismos de Transferência de resultados:

(Informar e detalhar os mecanismos de transferência de resultados para o setor produtivo e para a FUNASA)

(Texto livre)

A.2.3. RESUMO DA EQUIPE EXECUTORA

Pessoal Existente: (Dimensionar a equipe disponível para a execução do Projeto, em função do nível de titulação de seus integrantes.)

Equipe	Doutor	Mestre	Espec.	Graduado	2º Grau	1º Grau	Total
Pesquisadores							
Consultores/Visitantes							
Estudantes/Bolsistas							
Apoio Técnico							
Apoio Administrativo							
TOTAL							

Pessoal Complementar:

(Especificar e justificar a necessidade eventual de contratação por serviços prestados de pessoal científico, técnico ou administrativo para a execução do projeto.)

(Texto limitado em 20 linhas)

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

A.2.4. RESUMO DO ORÇAMENTO

*Apresentar estimativa das necessidades orçamentárias do Projeto, especificando:
os recursos financeiros solicitados à FUNASA:*

(Valores expressos em reais)

Elementos de Despesa / Fontes de Recursos	FUNASA	TOTAL
Diárias		
Passagens e Despesas com Locomoção		
Material de Consumo		
Serviços de Consultoria		
Serviços de Terceiros (Pess. Física)		
Serviços de Terceiros (Pess. Jurídica)		
Equipamento e Material Permanente		
Total Estimado		

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

PARTE B: Detalhamento da Solicitação de Financiamento

B. 1. CRONOGRAMA FÍSICO

METAS FÍSICAS (*)	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO (**)	DURAÇÃO PREVISTA (***)	
			Início	Término
1.	1.1.			
	1.2.			
	1.3.			
	1.4.			
	1.5.			
2.	2.1.			
	2.2.			
	2.3.			
3.	3.1.			
	3.2.			
	3.3.			
	3.4.			
	3.5.			
	3.6.			
4.	4.1.			
	4.2.			
	4.3.			
	4.4.			

(♦) Conforme relacionado no Item A.2.1. Descrição do Projeto / Objetivos Específicos.

(**) Adotar “ % de Execução ” como indicador comum à todas as atividades ou, se for o caso, selecionar indicadores específicos mais adequados para o acompanhamento da execução de cada atividade considerada.

(***) Estes campos deverão ser preenchidos pelo Proponente indicando o número do mês correspondente ao início e término de cada atividade, conforme o Prazo de Execução definido no item A.2.1.

Descrição do Projeto. Em caso de aprovação do mesmo, serão informados em mês / ano contados a partir da assinatura do respectivo Convênio.

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

B. 3. ORÇAMENTO

B.3.1. PLANO DE APLICAÇÃO

O PLANO DE APLICAÇÃO proposto para o projeto, discriminando os recursos a serem alocados pelo Proponente e Interveniente, se houver, por elemento de despesa, deve ser preenchido na planilha B.3.1 no formulário B.3.Orçamento.

B.3.2. CRONOGRAMAS DE DESEMBOLSO

O CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO desdobra-se em pagamentos de três parcelas sendo 40% no Início dos trabalhos, 40% como definido no convênio e mediante o acompanhamento. A liberação da última parcela ficará condicionada à aprovação do relatório final e da prestação de contas parcial.

B.3.3. RELAÇÃO DOS ITENS SOLICITADOS

*A RELAÇÃO DOS ITENS SOLICITADOS apresenta o detalhamento dos elementos de despesa orçados no Plano de Aplicação proposto para execução do projeto e deve ser preenchida nas planilhas identificadas como **B.3.3.** no formulário B.3. ORÇAMENTO.*

FUNASA - *Fundação Nacional de Saúde*

B.3. ORÇAMENTO

B.3.1. PLANO DE APLICAÇÃO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
14/15	Diárias				
30	Material de Consumo				
33	Passagens e Despesas com Locomoção				
35	Serviços de Consultoria				
36	Outros Serviços de Terceiros/Pessoa Física				
39	Outros Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica				
52	Equipamentos e Material Permanente				
Total Geral					

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

B. 4. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

(Relacionar as principais instalações e equipamentos disponíveis nas instituições executoras, a serem diretamente utilizados para o desenvolvimento do Projeto proposto, informando ano de aquisição e estado operacional.)

(Texto limitado em 01 página)

B. 5. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

(Listar as principais assinaturas de periódicos, livros e informações referentes ao tema que a Instituição se candidata.)

(Texto limitado em 01 página)

B. 6. CURRÍCULOS

Todos os membros da equipe executora do Projeto, com exceção apenas do pessoal de apoio técnico ou administrativo, devem obrigatoriamente estar cadastrados na Plataforma LATTES. Informações sobre cadastramento e atualização de dados podem ser obtidas através do endereço: <http://www.cnpq.br/lattes/index.htm>.

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

PARTE C: Classificação das Despesas

Esta Classificação de Despesas, extraída do Plano de Contas da Administração Pública Federal para o ano 2000 e adotada pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, deve ser utilizada para a adequada distribuição das necessidades financeiras dos projetos apoiados pela FUNASA, quando da elaboração de suas propostas orçamentárias e da solicitação de alterações nos orçamentos aprovados.

O primeiro nível de desdobramento do Plano de Contas 2000 estabelece a agregação das contas públicas em seis grandes *Classes*:

- 1.0.0. ATIVO
- 2.0.0. PASSIVO
- 3.0.0. DESPESA
- 4.0.0. RECEITA
- 5.0.0. RESULTADO DIMINUTIVO
- 6.0.0. RESULTADO AUMENTATIVO

A classe correspondente as DESPESAS se desdobra em duas *Categorias Econômicas* – DESPESAS CORRENTES e DESPESAS DE CAPITAL.

Por sua vez, essas categorias se encontram subdivididas em diversos *Grupos e Elementos de Despesa* sendo que, aqueles passíveis de financiamento pelos projetos apoiados com recursos da FUNASA, se resumem a:

3.3.0. DESPESAS CORRENTES

33. Outras Despesas Correntes

- 14/15. Diárias
- 30. Material de Consumo
- 33. Passagens e Despesas com Locomoção
- 35. Serviços de Consultoria
- 36. Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Física
- 39. Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica

3.4.0. DESPESAS DE CAPITAL

44. Investimentos

- 52. Equipamentos e Material Permanente

Os principais itens que compõem os *Elementos de Despesa* passíveis de financiamento para os projetos apoiados pela FUNASA, são apresentados na relação a seguir:

3.3.0. DESPESAS CORRENTES

33.00.00. OUTRAS DESPESAS CORRENTES

14/15 Diárias -

Diárias no País;

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

30 Material de Consumo

Combustíveis, lubrificantes e gases;
Reagentes, vidrarias e outros materiais de consumo de uso laboratorial;
Animais para pesquisa, sementes, mudas de plantas, alimentos para animais, materiais zootécnicos, veterinários e de caça e pesca;
Materiais elétricos, eletrônicos, de processamento de dados, de comunicações, gráficos, educativos, de expediente, de áudio, vídeo e foto, de proteção e segurança;
Ferramentas, sobressalentes e outros materiais de manutenção;
Gêneros de alimentação, materiais de uso doméstico, de limpeza e higienização;
Outros materiais de consumo.

33 Passagens e Despesas com Locomoção

Custeio de passagens no País e exterior;
Locação de meios de transporte;
Locomoção urbana;
Outras despesas com locomoção.

35 Serviços de Consultoria

Assessoria e consultoria técnica ou jurídica;
Auditoria externa;
Obrigações patronais de autônomos;
Outros serviços de consultoria.

36 Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Física

Pró-labore a consultores eventuais;
Diárias a colaboradores eventuais no País e no exterior;
Obrigações patronais sobre serviços de pessoa física;
Conferências e exposições;
Locação de imóveis, bens móveis e intangíveis;
Manutenção e conservação de equipamentos, veículos e bens imóveis;
Fretes, transportes e armazenagem de materiais;
Serviços técnicos profissionais;
Serviços de apoio administrativo, técnico, operacional;
Serviços de comunicação em geral, de áudio, vídeo e foto;
Serviços de fornecimento de alimentação, de limpeza e conservação;
Direitos autorais;
Estagiários;
Outros serviços de terceiros (pessoa física).

39 Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica

Despesas acessórias de importação;
Assinaturas de periódicos e anuidades;
Aquisição de softwares;
Locação de imóveis, máquinas, equipamentos e softwares;
Manutenção e conservação de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos;
Exposições, congressos e conferências;
Serviços técnicos profissionais, de análises e pesquisas científicas, processamento de dados, telecomunicações, áudio, vídeo e foto, produção industrial, publicidade e propaganda, produção gráfica e jornalística;
Serviços de apoio administrativo, técnico, operacional, cópias e reprodução de documentos, fornecimento de alimentação, limpeza e conservação;

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

Serviços de energia elétrica, água, esgoto, gás, telefonia fixa, telefonia móvel celular e comunicação em geral;

Serviços bancários;

Direitos autorais;

Hospedagens;

Fretes, transporte e armazenagem de materiais;

Pedágios;

Seguros em geral;

Outros serviços de terceiros (pessoa jurídica).

3.4.0. DESPESAS DE CAPITAL

3.4.4. Investimentos

52 Equipamentos e Material Permanente

Equipamentos, máquinas, aparelhos e utensílios de uso laboratorial;

Equipamentos de medição, orientação, mergulho, proteção, segurança, socorro e salvamento;

Máquinas e equipamentos mecânicos, hidráulicos, elétricos, eletrônicos, agrícolas, rodoviários, gráficos, de processamento de dados, de comunicação, de oficina, de áudio, vídeo e foto;

Aeronaves, embarcações e veículos terrestres;

Equipamentos, peças e acessórios para veículos diversos;

Semoventes e equipamentos de montaria;

Coleções e materiais bibliográficos, discotecas e filmotecas;

Instrumentos musicais e artísticos, obras de arte e peças para museu;

Aparelhos e utensílios domésticos, de escritório e mobiliário em geral;

Material de consumo de uso duradouro;

Outros equipamentos e materiais permanentes.

ANEXO III

AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA

PARECER TÉCNICO FUNASA

Título do Projeto	Valor
-------------------	-------

Proponente	Sigla
------------	-------

Executor	Sigla
----------	-------

Coordenador

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(deve ser pontuado cada critério)

Nota "0" – Não atende às necessidades

Nota "1" – Pode vir a atender às necessidades, porém precisa de alterações significativas

Nota "2" – Atende às necessidades, desde que sejam feitas pequenas alterações

Nota "3" – Atende a maioria das necessidades e as correções são superficiais, não afetando o projeto

Nota "4" – Atende totalmente, sem qualquer restrição

PONTUAÇÃO MÁXIMA = 36 Pontos

1. O Projeto atende ao solicitado pela área técnica da FUNASA

NOTA:

2. O Projeto atende às necessidades e à política institucional da FUNASA

NOTA:

3. O Projeto é capaz de trazer novas metodologias, tecnologias ou procedimentos que poderão ser utilizados diretamente pela FUNASA.

NOTA:

FUNASA - *Fundação Nacional de Saúde*

4. Qualificação da equipe de pesquisadores e da coordenação do projeto

NOTA:

5. Comentários sobre a articulação interinstitucional proposta no projeto

NOTA:

6. Potenciais impactos científicos, sociais e ambientais dos resultados do projeto

NOTA:

7. Análise crítica sobre a adequação do cronograma às necessidades do projeto

NOTA:

8. Análise crítica sobre a adequação do orçamento à execução do projeto

NOTA:

9. Avaliação da tecnologia quanto à facilidade operacional dos processos, à escala dos experimentos e custos estimados para implantação e operação.

NOTA:

Principais aspectos positivos do projeto

(Apenas Comentar. Não é para pontuar)

FUNASA - *Fundação Nacional de Saúde*

Principais aspectos negativos do projeto

(Apenas Comentar. Não é para pontuar)

Recomendações especiais à FUNASA (possíveis condicionantes p/ a contratação, acompanhamento, etc.)

(Apenas Comentar. Não é para pontuar)

PARECER CONCLUSIVO

TOTAL DOS PONTOS: _____

RECOMENDADO

RECOMENDADO COM RESTRIÇÕES

NÃO RECOMENDADO

TÉCNICO

UNIDADE

LOCAL E DATA

ASSINATURA

PARECER DE CONSULTOR AD HOC

Título do Projeto	Valor
-------------------	-------

Proponente	Sigla
------------	-------

Executor	Sigla
----------	-------

Coordenador

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(deve ser pontuado cada critério)

Nota "0" – Não atende às necessidades

Nota "1" – Pode vir a atender às necessidades, porém precisa de alterações significativas

Nota "2" – Atende às necessidades, desde que sejam feitas pequenas alterações

Nota "3" – Atende a maioria das necessidades e as correções são superficiais, não afetando o projeto

Nota "4" – Atende totalmente, sem qualquer restrição

PONTUAÇÃO MÁXIMA = 44 Pontos

1. Conhecimento atual da equipe sobre a linha de pesquisa a que a instituição se candidata

NOTA:

2. Infraestrutura Laboratorial e Operacional da Instituição

NOTA:

3. Acervo Bibliográfico da Instituição relacionado a linha de pesquisa em questão

NOTA:

FUNASA - *Fundação Nacional de Saúde*

4. Comentário sobre a relevância social e científica dos objetivos do projeto

NOTA:

5. Qualificação da equipe de pesquisadores e da coordenação do projeto

NOTA:

6. Comentários sobre a articulação interinstitucional proposta no projeto

NOTA:

7. Potenciais impactos científicos, sociais e ambientais dos resultados do projeto

NOTA:

8. Possibilidade de transferência imediata dos resultados ao setor executivo/produtivo

NOTA:

9. Análise crítica sobre a adequação do cronograma às necessidades do projeto

NOTA:

10. Análise Crítica sobre a adequação do orçamento à execução do projeto

NOTA:

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

11. Avaliação da tecnologia quanto à facilidade operacional dos processos, à escala dos experimentos e custos estimados para implantação e operação.

NOTA:

Principais aspectos positivos do projeto

(Apenas Comentar. Não é para pontuar)

Principais aspectos negativos do projeto

(Apenas Comentar. Não é para pontuar)

Recomendações especiais à FUNASA (possíveis condicionantes p/ a contratação, acompanhamento, etc.)

(Apenas Comentar. Não é para pontuar)

PARECER CONCLUSIVO

TOTAL DOS PONTOS: _____

RECOMENDADO

RECOMENDADO COM RESTRIÇÕES

NÃO RECOMENDADO

CONSULTOR

INSTITUIÇÃO

LOCAL E DATA

ASSINATURA

ANEXO IV

**FORMULÁRIO DE
AVALIAÇÃO DE
ANDAMENTO DA PESQUISA**

FUNASA - *Fundação Nacional de Saúde*

AVALIAÇÃO DE ANDAMENTO DA PESQUISA

Título do Projeto	Valor
-------------------	-------

Proponente	Sigla
------------	-------

Executor	Sigla
----------	-------

Coordenador

1. Comentário a respeito das instalações experimentais

Satisfatório Parcialmente Satisfatório Insatisfatório

2. Comentário sobre o cumprimento do cronograma de trabalho

Satisfatório Parcialmente Satisfatório Insatisfatório

3. Comentário sobre a aplicação dos recursos financeiros que foram liberados

Satisfatório Parcialmente Satisfatório Insatisfatório

4. Dificuldades encontradas no andamento do projeto

Satisfatório Parcialmente Satisfatório Insatisfatório

FUNASA - *Fundação Nacional de Saúde*

5. Providências que precisam ser tomadas pela FUNASA para sanar as dificuldades encontradas

6. Providências que precisam ser tomadas pela Instituição para sanar as dificuldades encontradas

7. Comentários sobre os resultados parciais da pesquisa

Satisfatório Parcialmente Satisfatório Insatisfatório

8. Recomendações especiais à FUNASA

PARECER CONCLUSIVO

ANDAMENTO ESTÁ ADEQUADO ANDAMENTO NÃO ESTÁ ADEQUADO

9. Observações Finais

TÉCNICO FUNASA

UNIDADE

LOCAL E DATA

ASSINATURA